

Etapas geradores de efluentes pecuários (EP) e de subprodutos de origem animal (SPA)

A etapa geradora de efluentes pecuários (EP) no Aviário da Agro-Pena – produção/engorda de patos para abate, resulta da remoção de camas, nesta etapa remove-se todo o estrume existente no interior dos pavilhões avícolas, sendo que esta etapa apenas acontece após a saída do bando de patos. Dado que o estrume é retirado por inteiro dos pavilhões após a retirada das aves, não se procede a qualquer armazenamento na exploração avícola, por razões higiossanitárias, sendo encaminhado diretamente para valorização agrícola por terceiros ou para unidade de compostagem devidamente licenciada.

Outra fase geradora de EP no Aviário da Agro-Pena é a remoção do chorume acumulado nas fossas estanques presentes na instalação. Nesta etapa remove-se todo o chorume existente nas fossas estanques de LT2 a LT11, sendo encaminhada para valorização agrícola nos terrenos da Quinta da Lapa, em À-dos-Cunhados, Torres Vedras.

No Aviário da Agro-Pena, a etapa geradora de subprodutos de origem animal (SPA), verifica-se durante a fase produtiva do bando, onde naturalmente, algumas aves morrem dando origem ao SPA de Categoria 2 (não destinada a consumo animal), que são armazenados temporariamente numa arca congeladora e daí para uma unidade de tratamento de subprodutos (UTS) de categoria 2, da Interaves, em Abridada, Alenquer.

Assim, até ser efetuado o encaminhamento dos SPA para operador devidamente licenciado (Interaves, S.A.), estes são colocados numa arca frigorífica localizada no interior da casa de apoio da instalação, com volume de armazenamento de cerca de 460 L.

Figura 1 - Fluxograma da atividade de engorda de patos com identificação das etapas geradoras de EP e SPA no Aviário da Agro-Pena

